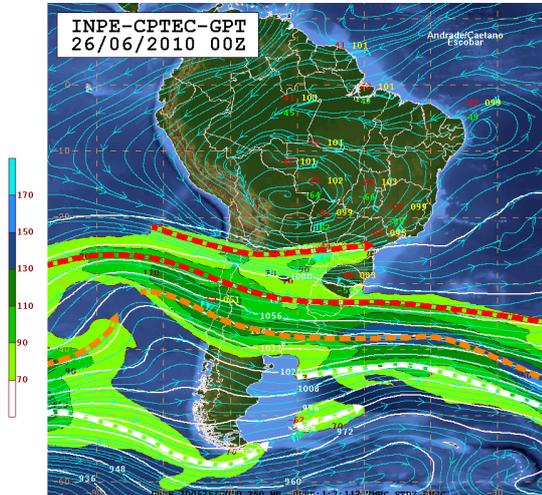


Análise Sinótica

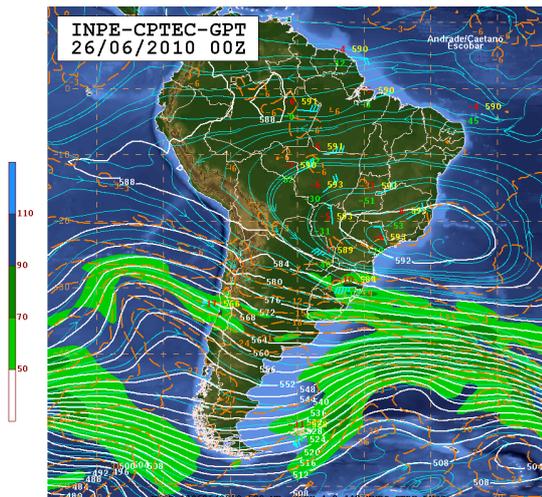
26 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



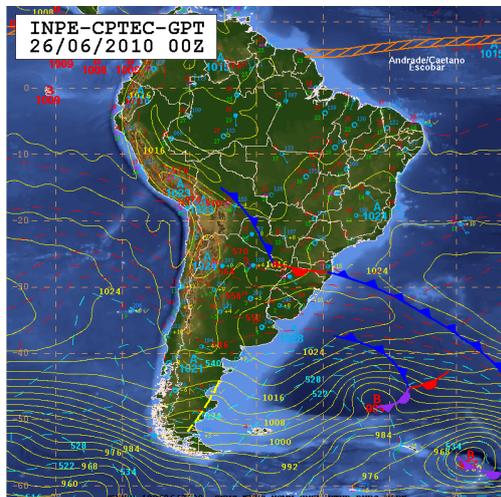
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 26/06, nota-se ainda um amplo anticiclone sobre o centro-norte do Brasil centrado na Bolívia e expandindo uma crista para a BA. Este sistema verifica-se bem configurado, mas com características dinâmicas, ao contrário da Alta da Bolívia. Observa-se sobre o Atlântico estendendo-se até a costa do Recôncavo Baiano e de SE uma área de cavado, configurado no campo de linhas de corrente. Mais a norte há um outro centro anticiclônico a leste de PE e da PB. Um amplo cavado frontal é observado sobre o Atlântico a leste de 50W e tem os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS). Nota-se no RS uma difluência no escoamento, com um cavado no litoral do RS e de SC, o que deve ter contribuído para as chuvas a noite em Porto Alegre-RS. Uma crista atua no oeste da Argentina e tem dois ramos do JST e um do JPN. Um amplo cavado está no Pacífico e é circundado pelo Jatos Subtropical e Polar Norte. Um cavado invertido atua no litoral do PA e do AM e pode contribuir com pancadas de chuva na região.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 26/06, observa-se uma ampla circulação anticiclônica atuando no centro do Continente e atingindo o Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. O centro encontra-se no Atlântico e a leste do RJ. Este sistema favorece a subsidência e compressão abiabática nas Regiões Centro-Oeste, parte do Sudeste, do PR e no sul da Região Norte. Por isso, nessas áreas observa-se ausência de nebulosidade (vide imagem de satélite) bem como valores baixos de umidade relativa do ar, principalmente no período da tarde. No setor norte deste anticiclone nota-se algumas perturbações no escoamento de leste sobre o extremo norte do Brasil e costa norte da Região Nordeste. No Atlântico, na costa da Argentina, observa-se um cavado frontal com forte baroclinia, pois tem forte gradiente de espessura e reflexo dos Jatos de altitude. No RS há um cavado e ventos fortes com temperatura de -10C na sondagem de Porto Alegre-RS. Um cavado também aparece no Pacífico entre 20S e 45S e o escoamento no oeste da Argentina aparece ligeiramente perturbado por um cavado.

Superfície

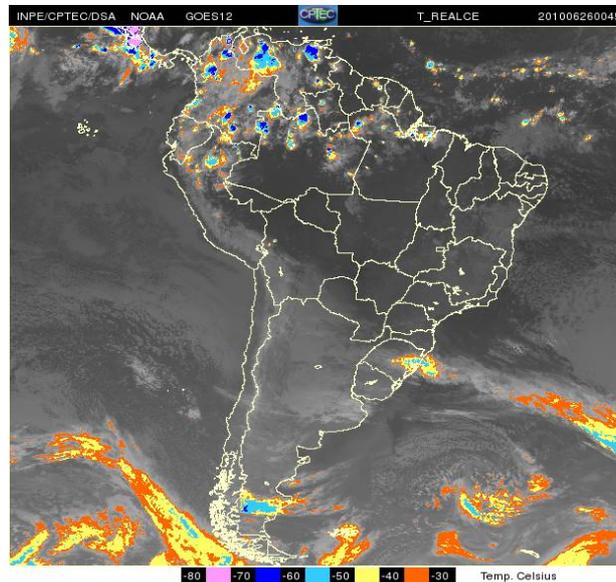


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/06, nota-se a presença de um sistema frontal oscilando de forma estacionária entre SC e o norte do Paraguai. Este sistema segue frio pelo Atlântico até uma baixa pressão de 957 hPa posicionada em torno de 47S/38W. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1028 hPa e encontra-se centrado sobre a leste de Mar del Plata-Argentina, já adquirindo características marítima. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1028 hPa a leste de 35W e sua circulação de crista adentra o continente no Sudeste. A sul de 40S no Atlântico nota-se a presença de outro sistema frontal. Este sistema tem ciclone em oclusão posicionado com 989 hPa em 48S/42W. Observa-se sobre a Patagônia Argentina a presença de um cavado. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se com circulação atuando sobre a costa oeste do continente, mas seu centro está posicionado a oeste de 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5N e 8N sobre o Atlântico, enquanto que sobre o Pacífico este sistema atua em torno de 8N e 10N.



Satélite

26 June 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias a condição de tempo não deverá mudar na parte central e norte do Brasil. Ou seja, nas Regiões Centro-Oeste, grande parte do Sudeste e no sul da Região Norte a massa de ar seco seguirá predominando garantindo dias de sol e umidade relativa do ar baixa, pelo menos até 120 horas. No setor leste do Nordeste, a intensificação dos ventos de sudeste e sua persistência devido ao posicionamento e intensidade da alta em superfície e os distúrbios no escoamento entre 850 e 700 hPa, deverão deixar o tempo instável na faixa leste com atenção para a área já bastante castigada entre AL e PE e o Recôncavo baiano. O volume de chuva não deverá ser tão alto quanto na semana passada, porém o alerta é na continuidade da chuva em uma área em que já está vulnerável. Na Região Sul um sistema frontal no RS deverá provocar chuva em parte do centro e sul no dia 26 e no sul no dia 27. Em relação aos modelos numéricos agora o ETA20 se assemelhou ao GFS em relação a um cavado no sábado (26/06). No domingo (27/06) uma frente fria estará formada e se deslocará pelo RS e a diferença entre esses modelos é bem pequena e está na intensidade e posicionamento do sistema. Outra diferença importante é em relação ao volume de chuva no Recôncavo Baiano, SE e AL no domingo, nestas áreas o GFS apresenta mais chuva que o ETA20.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza